CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO CEE Nº 1083/79

INTERESSADO : EESG "PROF. GUALTER DA SILVA / CAPITAL

ASSUNTO : Regularização da vida escolar de
VAGNER VICENTE

RELATOR : Cons. Geraldo Rapacci Scabello

PARECER CEE Nº 1268/79 CEEG Aprov. em 24/10/79

I - RELATÓRIO

1. HISTÓRICO:

- 1.1 Em 10/01/79 a direção da EESG "Prof. Gualter da Silva," 15ª DE da Capital, dirige-se a este Conselho solicitando providências para a regularização da vida escolar do aluno VAGNER VICENTE, nascido em São Paulo, a 21/02/54, filho do Sr. João Vicente e de D. Lídia Laura Franzoi Vicente, cujo histórico é o seguinte:
- 1.2 Em 1965, freqüentou a 5ª série do 1º grau e foi promovido.
- 1.3 Em 1966, foi reprovado na 6ª série.
- 1.4 Em 1967, alcançou 4,8 em Geografia em exames de 2ª época e foi indevidamente aprovado pelo Conselho de Professores para a 7ª série. De acordo com as Normas Regimentais, vigentes à época do ocorrido, referido Conselho só se reunia, para deliberar, por ocasião dos exames em 1ª época.
- 1.5 Em 1968 foi reprovado na 7ª série.
- 1.6 Foi promovido para a 8ª série em 1969 e, finalmente, concluiu o 1º grau em 1970. Cumpriu todos esses estudos na EESG Prof. "Gualter da Silva", nesta Capital.
- 1.7 Concluiu o Curso de Qualificação Profissional III, na Escola SENAI "Conde José Vicente de Azevedo" em 25/10/78. A direção dessa escola havia enviado, em 10/11/77, ofício à 15ª DE da Capital solicitando o visto-confere nos documentos escolares relativos ao 1º grau cumprido pelo inte-

ressado; aí então foi evidenciado o erro da escola na aplicação do disposto no art. 91 das Normas Regimentais (Decrs. 47371/66 e 47404/66).

2. APRECIÇÃO:

A irregularidade na vida escolar do aluno em tela ocorreu quando, em 1967, foi promovido da 6ª para a 7ª série do 1º grau, em Geografia, em exames de 2ª época, com base em decisão do Conselho de Professores. Tal procedimento conflitou com o disposto no art. 91 das Normas Regimentais, assim vagado:

"Os casos de alunos que tenham alcançado em primeira época a média final entre 4,5 e 4,95, em até o máximo de três disciplinas, serão examinados pelo Conselho de Professores que deliberará sobre o arredondamento da média para cinco (5) ou sobre a sua manutenção, hipótese em que o aluno ficará para 2ª época. "O Conselho de Professores não tinha competência para proceder ao arredondamento quando da realização da 2ª época. Entretanto o fez.

Ao aluno não cabe nenhuma culpa e a seu favor podem ainda ser aduzidos os seguintes argumentos: cursou a 7ª série por dois anos consecutivos (foi reprovado em 1968 e aprovado em 1969) sendo que Geografia constava como componente curricular da série. Da época do ocorrido até a presente data, são decorridos doze (12) anos; concluiu, em 1978, o Curso de Qualificação III - Desenhista Mecânico, da Escola SENAI "Conde José Vicente de Azevedo".

Poderá ter sua situação escolar regularizada independentemente de quaisquer exigências, adotando-se com isto a mesma solução oferecida por este Conselho aos casos da espécie.

II - CONCLUSÃO

Nos termos deste parecer, votamos pela convalidação da matrícula de VAGNER VICENTE, na 7ª série do 1º grau (antiga 3ª série ginásial), da EESG "Prof. Gualter da Silva", 15ª DE da Capital, em 1968, bem como dos atos escolares praticados subsequenteiramente pelo interessado.

São Paulo, 11 de setembro de 1979

a) Cons. Geraldo Rapacci Scabello

Relator

III - DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DO ENSINO DO PRIMEIRO GRAU adota como seu parecer o Voto do Relator.

Presentes os Nobres Conselheiros: Alpínolo Lopes Casali, Geraldo Rapacci Scabello, Gérson Munhoz dos Santos, Jair de Moraes Neves e Honorato De Lucca.

Sala da Câmara do Ensino do Primeiro Grau, em 11 de setembro de 1979.

a) Cons. JAIR DE MORAES NEVES
Presidente

IV - DELIBERAÇÃO DO PLENÁRIO

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara do Ensino do Primeiro Grau, nos termos do Voto do Relator.

Sala "Carlos Pasquale", em 24 de outubro de 1979

a) Cons. GERSON MUNHOZ DOS SANTOS - Vice-Presidente
em exercício da Presidência